
	
SESSÃO DE	24 / 12 / 2017
FAVOR	16
VOTAÇÃO CONTRA	0
ABSTENÇÃO	4
O Presidente	



ly

## Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

### ATA Nº 8/2017

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro, de dois mil e dezassete, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, pelas 21 horas e 10 minutos, nas instalações da Universidade Sénior, sitas na Av. 25 de Abril, em Massamá, presidida por Manuel Lourenço Marques (Presidente da Assembleia), secretariada por João Paulo Henriques e em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás; -----

com a seguinte Ordem Do Dia: -----

1. Informações; -----
2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018; -----
3. Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2018; -----
4. Apreciação de Carta de Princípios, Nota Justificativa e Calendarização do Orçamento Participativo para 2018; -----
5. Apreciação e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo para 2018; -----
6. Apreciação e votação de protocolo de estágios a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de dois alunos, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D em contexto de trabalho; -----
7. Apreciação e votação de protocolo de estágio a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de um aluno, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D, em contexto de trabalho; -----
8. Apreciação e votação de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Sintra, a IPSS Pais em Rede e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito do Projeto Sintra Inclui; -----
9. Apreciação e votação das propostas relativa à Doação de Bens à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão; -----
10. Apreciação e votação de nomeação de representante da Assembleia de Freguesia a integrar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, CPCJ; -----
11. Apreciação e votação de Atas de Assembleia de Freguesia, N.ºs 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de 2017; -----
12. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão; -----

1

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·  
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·  
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **13. Apreciação da informação escrita do Presidente, referente ao 4º Trimestre de 2017, relativa às atividades e Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.** -----

Assim, conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças:-----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Manuel Lourenço Marques, Sandra Viegas, João Henriques; Antonieta Rosa Gomes; Sara Godinho, Sérgio Rodrigues, Manuel Salvador Reis, José Augusto Rocha de Melo, Ana Paula Simões de Carvalho, José Fernandes e Maria Adelaide de Sousa;-----

**pela Bancada do Partido Popular CDS/PP:** Maria de Fátima Vieira Cristelo de Campos; Carlos Miguel de Oliveira Saldanha; Luís Fernandes; -

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Rui Coelho e António Carvalho; -----

**pela Bancada do Partido Popular Monárquico (PPM):** Sérgio das Neves; -----**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** José Coelho; Luís Miguel Esteves Coelho; -

**pela Bancada do Bloco de Esquerda:** José Alberto Barroso Dias e Rosa Pereira.-----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques)** abriu a sessão, começando por saudar o Sr. Presidente e os membros do Executivo, todos os Vogais da Assembleia de Freguesia (AF), a Mesa, os colaboradores da Junta e o estimado público presente. Recordou que esta era a primeira sessão ordinária do mandato 2017/2021. -----

Informou a assembleia de que tinham chegado à Mesa os seguintes pedidos de substituição:

**pela Bancada do PS:** do Vogal Arnaldo Costa pelo que seria substituído pelo Vogal Manuel Salvador Reis; -----

**pela Bancada do PSD:** do Vogal João Paixão (com pedido de suspensão) pelo que seria substituído pelo Vogal José António Carvalho. -----

**pela Bancada do PPM:** do Vogal José Barandas Salgado, pelo que seria substituído pelo Vogal Sérgio Neves. -----

**pela Bancada da CDU,** da Vogal Maria João Antunes pelo que seria substituído pelo Vogal Luís Coelho; ----- tendo efetivado as respetivas substituições, deu as boas-vindas a todos. -----

Referiu então que, esta assembleia tinha um carácter ordinário pelo que haveria lugar ao Período Antes da Ordem do Dia, em que mediante inscrição, o estimado público poderia intervir, abordando dois a três temas num tempo máximo de 5 minutos por interveniente, de acordo com o Regimento. -----

Não tendo sido manifestado pelo público presente, desejo de proferir palavra, o **Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia (AF)** deu início ao «**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**», informando que, na competência das suas funções, tem vindo a aceitar e a participar em



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

representação da AF em eventos na freguesia, por sua própria iniciativa ou a convite, enunciando-as: -----

- sessões de Fado do JOMA, da ARPIM e da Igreja da Nossa Senhora da Fé de Monte Abraão; -----
- aniversários do Grupo Motard Foge com Elas e da Sociedade Filarmónica de Nossa Senhora da Fé de Monte Abraão; -----
- diversos eventos desportivos e culturais, quer da Junta quer das associações da freguesia nomeadamente no Jogo de Hóquei para a Liga Europeia do Hóquei Feminino da Stuart Carvalhais; -----
- Festival de Sopas de Monte Abraão, -----
- 11º Encontro de Bandas do Concelho de Sintra (a acompanhar as bandas da freguesia). -

Passou a dar nota da correspondência emitida através do *e-mail* da AF: o Postal de Boas Festas dirigido a todos os vogais, aos colaboradores da Junta, ao Senhor Presidente do Executivo e aos restantes membros do executivo. -----

Referiu que relativamente aos *e-mails* rececionados e, em cumprimento com o estabelecido no Regimento, gostaria de realçar os dos Vogais Carlos Saldanha e Maria de Fátima Campos, os quais não tinham tido a devida resposta; explicando que nomeadamente o *e-mail* do Sr. Vogal, tinha dado origem a um pedido de esclarecimento por parte dos serviços da Junta à ANAFRE sobre a situação criada com a tomada de posição da Mesa durante o Ato de Instalação. Realçou que a Mesa tinha decidido, segundo o Tribunal e de acordo com a Lei, que a coligação «Juntos com os Sintenses» se extinguia, no dia da promulgação dos resultados, a 10 de novembro. Mais informou que o parecer da ANAFRE tinha vindo dar razão à posição tomada pela Mesa, e que, no dia seguinte, daria ordem aos serviços da JF para o divulgarem aos senhores vogais. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada da CDU, Vogal José Coelho,** que após cumprimentar todos os presentes, disse que seria necessário produzir uma alteração na ordem de trabalhos pois havia uma repetição nos Ponto 6 e Ponto 7; acrescentando que o Ponto 7 dizia respeito ao Curso Profissional Técnico de Gestão. Na sequência do anteriormente apresentado, solicitou o conteúdo da informação prestada pela ANAFRE. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do PSD, Vogal Rui Coelho.** Após cumprimentar todos os presentes, referiu que não tinha tido tempo para preparar uma Moção de Voto de Pesar pelo falecimento da Presidente da Concelhia do PSD, pelo que gostaria de pedir um minuto de silêncio. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) disse então que,** tal como havia dito ao Vogal antes do início da sessão, já era seu entendimento propor um minuto de silêncio em memória da Sra. Vereadora Paula Neves. Referiu então que seriam apresentadas duas Moções propostas pelo Bloco de Esquerda (BE): «Por uma resposta urgente à degradação dos serviços da Linha de Sintra» e «Sobre a utilização de herbicida com glifosato». -----

-



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Passou a propôr a realização de um minuto de silêncio pela morte da Dra. Paula Neves a 8 de dezembro, e em agradecimento ao trabalho por ela desenvolvido em Sintra. -----

Realizou-se um minuto de silêncio em homenagem à Sra. Vereadora Dra. Paula Neves.-----

O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do BE, Vogal Rosa Pereira para apresentar a «Moção sobre a utilização de herbicida com glifosato» (ANEXO 1), que passou a ler. -----

Em seguida, o Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) colocou a votação a admissibilidade da moção para discussão. Tendo sido aprovada por unanimidade deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU. -----

O Sr. Vogal começou por cumprimentar todos os presentes. Recordou que esta proposta vinha em sequência de uma outra já empreendida pelo BE no ano anterior, referindo que este tipo de conflitos ambientais tinha até tradição no concelho e na freguesia, pelo que existia algum receio relativamente à utilização da tecnologia no debate político. -----

Relativamente ao uso do glifosato, disse que a questão que se colocava era a da existência de estudos conclusivos relativamente à nocividade da utilização deste pesticida no ser humano. Destacou o facto de se tratar de um pesticida utilizado de forma massiva em meio urbano e na agro-indústria; referindo que se se atendesse, por outro lado, aos interesses que estavam por trás, perceber-se-ia que no ano passado tinha havido um alarmismo em torno do glifosato, relacionado com a compra da Monsanto, empresa produtora do herbicida glifosato e de sementes resistentes a estes pesticidas, pela Bayer Portugal, pela módica quantia de sessenta mil milhões de euros. Defendeu que na altura, até tinha sido conveniente a existência de toda esta polémica, porque tinha aberto um caminho para a Bayer lançar um substituto eficaz o «Liberty Link», criando assim um novo mercado. -----

Recordou, que, na altura e nesse sentido, a posição do PCP, foi de que, antes de proceder à rejeição completa deste pesticida, seria necessário proceder a um acompanhamento técnico e científico responsável; e, tendo em conta o princípio da precaução: estabelecer um calendário que visasse a interdição deste fitofármaco, caso se viesse a revelar a sua nocividade. Concluiu, dizendo que dada a incerteza técnico-científica relativa a estes pesticidas e, também, à utilização política destes conflitos ambientais, a posição da sua bancada seria a de abstenção. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou à votação «Moção sobre a utilização de herbicida com glifosato». -----

Votação: -----

19 Votos a FAVOR – (11 PS; 3 CDS/PP; 2 PSD; 2 BE; 1 PPM); -----

2 Votos de ABSTENÇÃO – (2 CDU) -----

A «Moção sobre a utilização de herbicida com glifosato» foi APROVADA por maioria com 19 votos a favor. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do BE, Vogal José Dias para apresentar a Moção «Por uma resposta urgente à degradação dos serviços da Linha de Sintra», que passou a ler. -----**

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do PPM, Vogal Sérgio Neves, que apresentou os seus cumprimentos e votos de Boas Festas a todos os presentes. Disse que o apresentado na Moção do BE era um facto e que mais preocupado iria ficar quando ocorresse a implementação de parquímetros nos referidos silos; defendendo que não iriam resolver o problema e que pensava que viriam até a agravar. Lembrou o que estava escrito no *outdoor* junto à estação de Massamá: que quando a ciclovía estivesse pronta o estacionamento seria taxado e as áreas envolventes teriam parquímetros. Recordou que o transporte em autocarros é um completo desastre e revelou a sua total concordância com o apresentado. Defendeu que seria bom que, junto das instâncias responsáveis pelos transportes (o que transcendia o papel da JF e da Câmara), se pressionasse quem de direito no sentido de resolver esta questão que tendia a agravar-se. -----**

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do PS, Vogal Sara Godinho, que iniciou a sua intervenção apresentando os seus cumprimentos e votos de Boas Festas a todos os presentes. -----**

Afirmou que, a sua bancada estava, obviamente, inteiramente alinhada com o disposto na Moção, na sua generalidade, ainda que defendesse que as necessidades deveriam ser objeto de estudo com a CP e as entidades responsáveis. Realçou que, no que se referia à CP e à supressão de comboios, era algo que já se arrastava há alguns anos. Recordou que a CMS (Câmara Municipal de Sintra) há dois/três anos, conseguiu negociar com a CP melhores horários, reiterando que era necessário pedir, exigir e solicitar e estudar uma forma de tornar os comboios de Portugal melhores, bem como os transportes públicos em geral (metro, autocarros). Realçou que era necessário pugnar por haver uma maior intermodalidade entre os transportes e que apesar de difícil era importante lutar por isso. Concluiu, afirmando que a sua bancada iria votar favoravelmente a Moção. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada da CDU, Vogal José Coelho. Recordou que há muito que a CDU revelava esta preocupação. Recordou que no dia 6 de dezembro o PCP tinha organizado uma marcha pela defesa de transportes públicos de qualidade (da qual, provavelmente, os membros da assembleia não tinham tido conhecimento pois a comunicação social estava mais preocupada com assuntos sem importância alguma e, por vezes, os que eram importantes para as populações não eram divulgados). Lembrou que o artigo que fora pedido à sua bancada para o «Acontece» abordava exatamente a temática dos transportes públicos de qualidade. Revelou a sua concordância com o que havia sido dito e acrescentou que, relativamente à CP, o partido tinha já apresentado um comunicado contra a intenção da CP da «existência de um agente único nos comboios», *i.e.*, os comboios circularem apenas com o maquinista. -----**

Relativamente ao passe social intermodal, recordou que no mandato anterior a Assembleia de Freguesia (AF) tinha aprovado por unanimidade, a sua extensão a todas as redes e a todos os operadores; realçando que a população de Monte Abraão tinha a particularidade de as carreiras



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

urbanas não serem contempladas pelo passe social. Defendeu que para aumentar a oferta e a mobilidade das pessoas era necessário a existência de um passe intermodal para todas as carreiras e alargado a toda a área periférica da Grande Lisboa. -----

Relativamente ao estacionamento, disse considerar que este era um problema grave com que se debatia a população da freguesia, recordando que o negócio da CP não era estacionamentos. Realçou que era vergonhoso observar que o Parque de Monte Abraão com capacidade para mais de seiscentos veículos estava sempre vazio; defendendo que o estacionamento deveria ser gratuito para os utilizadores do comboio. Salientou que seria muito fácil: o título de passagem que abre a cancela para sair da estação abriria também a cancela para retirar o veículo. Reiterou que para os residentes seria ótimo, pois todas as estações estão peçadas de carros dos utilizadores dos comboios, e, os utentes que precisam de se deslocar para os estabelecimentos comerciais, não têm lugar; acrescentando que o estacionamento gratuito traria descongestionamento e circular-se-ia melhor na freguesia. Concluiu, defendendo que esta seria uma medida de implementação simples e útil pois aumentaria a oferta e a CP passaria inclusive a ter mais utentes, além de que teria um efeito dissuasor, diminuiria a poluição, os gastos energéticos e etc. Reiterou que a freguesia e o concelho tinham de pressionar nesse sentido: estacionamento gratuito para os utilizadores da CP. Defendeu ainda que a população tem direito a transportes de melhor qualidade, que prestem serviço adequado aos utilizadores, pelo que o que teria de haver era um investimento nas infraestruturas. Relembrou que o PCP tem apresentado propostas, ao nível da Assembleia da República (AR), no sentido de o governo investir quer em recursos humanos quer em recursos materiais, pelo que a sua bancada iria aprovar a moção. -----

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do CDS/PP, Vogal Luís Fernandes,** que iniciou a sua intervenção cumprimentando e apresentando votos de boas festas a todos os presentes. Referiu que o Concelho de Sintra, estando dentro da Área Metropolitana de Lisboa (AML), tem sido afetado desde sempre com este problema dos transportes públicos. -----

Revelou a concordância da sua bancada relativamente à Moção; acrescentando que, no seu entender, havia uma necessidade maior do que a apresentada na Moção: a de uma verdadeira conceção de transportes públicos intermodais dentro da AML; referindo que era algo que continuava a ter lacunas graves, que provocava dessintonias e problemas de mobilidade. Defendeu ainda que o uso da viatura própria era reflexo disso: um aumento crescente do fluxo de viaturas para a capital com uma só pessoa, ao contrário do que se passava nas grandes metrópoles europeias, em que a maioria da população utilizava os transportes públicos. Afirmou que a sensibilização para a utilização do transporte público continuava a ser descurada pelos sucessivos governos e até pelos governos municipais. Referiu que se continuava a assistir ao alargamento das vias, mas não se pensava em criar transportes públicos que respondessem às necessidades das pessoas no seu dia-a-dia, e que se assistia inclusive à degradação dos transportes públicos existentes. Reiterou que a sua bancada defendia a necessidade de se discutir o que é a mobilidade dentro da AML, pois achava que os municípios e as freguesias da AML deveriam tomar em mão estas questões, pois, de facto, algo que afetava todos os dias a população, era a mobilidade. Terminou, afirmando que se assistia à degradação da qualidade da mobilidade no Concelho de Sintra. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

4

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada da PSP, Vogal Rui Coelho. Relativamente à Moção, disse que a sua bancada votaria a favor; salientando que este era um problema de longa data e que o papel da JF era um pouco diminuto, mas que não se poderia imiscuir de, junto da CMS e das Câmaras envolvidas, envidar a pressão e os esforços necessários no sentido da resolução deste problema que constituía um flagelo para a população.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou à votação da Moção «Por uma resposta urgente à degradação dos serviços da Linha de Sintra».

**Votação:**

21 Votos a FAVOR – (11 PS; 3 CDS/PP; 2 PSD; 2 BE; 1 PPM; 2 CDU)

A Moção «Por uma resposta urgente à degradação dos serviços da Linha de Sintra» foi APROVADA por UNANIMIDADE.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) informou que estava presente a redatora das atas (Deolinda Machado) para tomar anotações dado que algumas das gravações tinham má qualidade e existiam dificuldades em ouvir corretamente as intervenções desta AF. Solicitou então que os senhores Vogais fizessem as suas exposições corretamente ao microfone para que no futuro não ocorressem problemas de audição das gravações.

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) abriu o Período da «ORDEM DO DIA», recordando que este tinha treze pontos, sendo que dez eram de análise, discussão e votação e três deles sem votação.

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) abriu a discussão ao Ponto 1. Informações, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e fazendo votos de que todos tivessem tido uma boa quadra natalícia. Sugeriu a dispensa desta informação pois havia um ponto relativo à Informação Escrita na Ordem do Dia.

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) abriu a discussão ao Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018; dando a palavra ao Sr. Presidente da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).

O Sr. Presidente da UFMMA apresentou as linhas de orientação estratégica para 2018, delineada para o mandato que traduz a vontade sufragada por expressa maioria do programa do PS para os próximos quatro anos, o qual pretendia sobretudo valorizar a comunidade através da valorização das pessoas, da economia local e do território; referindo que este era o compromisso



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

para o mandato que se iniciava com o objetivo principal de promover a contínua transformação da comunidade que pretendia que fosse cada vez mais participada, solidária e dinâmica, e que se constituísse como referência no Concelho de Sintra.-----

Disse então que se tratava de um novo ciclo, mas um mesmo caminho para contribuir para o desenvolvimento económico e social e ao mesmo tempo que representava uma renovação de políticas. Defendeu então que o acesso aos serviços públicos era crucial para uma relação de proximidade e um reforço da confiança junto dos cidadãos pelo que seria dada continuidade à organização administrativa (iniciada no mandato anterior), através das seguintes ações: -----

- concluir os aspetos da reorganização ainda não concluídos no âmbito de desenvolvimento organizacional; -----
- melhorar as condições de trabalho para os trabalhadores, nomeadamente com a garantia de instalações de armazenamento; -----
- iniciar a desmaterialização de processos, tornando os serviços mais eficientes e especializados; -----
- implementar as medidas corretivas resultantes do diagnóstico energético realizado no mandato anterior, de forma a obter poupança no consumo de energia e de, se ser, cada vez mais, uma freguesia amiga do ambiente; -----
- renovar a frota existente, evitando o aumento de encargos com a manutenção de uma estrutura desgastada e envelhecida; -----
- reforçar o quadro de pessoal, mantendo o foco numa contínua capacitação dos recursos para um melhor serviço público; -----
- desenvolver uma nova plataforma digital de comunicação que seja mais atrativa e aglutinadora e que aproxime mais o cidadão da autarquia; -----
- implementar uma nova plataforma de gestão de ocorrências que permita focar a atenção no tratamento e acompanhamento com vista à sua resolução. -----

Proseguiu, defendendo que, uma sociedade justa e equilibrada tem por base os princípios de solidariedade, a promoção da cidadania e a aposta na juventude e, que por essa razão, o executivo queria constituir-se como uma freguesia moderna e dinâmica e atenta às mudanças e avanços da sociedade, no serviço de proximidade, pelo que iria: -----

- continuar a apoiar as associações e instituições por forma a contribuir para o aumento da coesão social; -----
- reforçar os programas sociais, através de um Programa «Espaço Saúde» no Bairro 1º de Maio; -----
- prosseguir com as atividades de índole cultural e recreativa, nomeadamente: Março, Mês da Juventude, Marchas Populares, Feira Medieval e a Feira do Porta Bagagens;-----

- criar um polo alimentar de forma a congregar as diversas forças sociais;-----
- dar continuidade e aprofundar os valores de cidadania com a criação de um regulamento de condecorações para valorizar as pessoas e instituições;-----
- promover a criação de um fórum comunitário de forma a estimular a participação dos cidadãos na reflexão sobre a vida na comunidade; (referiu ainda que o executivo tinha aprovado



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

esta semana a remessa para consulta pública do Regulamento de condecorações que estará disponível para consulta pública); -----

– reforçar a ferramenta participativa com a introdução do OP Jovem; -----

Acrescentou ainda que, dando continuidade à estratégia seguida no mandato anterior, o executivo considerava que a economia local era fundamental para atrair investidores e revitalizar o comércio local, pelo que, iria continuar a desenvolver o Cartão Freguês (implementando novas iniciativas de estímulo junto da comunidade) e iria criar um novo serviço de empreendedorismo (*coworking*), com a abertura de um espaço de trabalho partilhado para estimular o crescimento do emprego e aumentar as oportunidades de as empresas desenvolverem os seus projetos (realçou que já havia um princípio de acordo para um espaço com cerca de 184m<sup>2</sup> para a implementação deste projeto, o que poderia representar a criação de cerca de 20 postos de trabalho). -----

Relativamente ao espaço público, recordou a necessidade de o tratar, introduzindo algumas alterações que promovam a melhoria da qualidade de vida de quem vive, trabalha, estuda e visita a freguesia; acrescentando que relativamente à valorização do território, o executivo pretendia:-----

– dar continuidade ao cumprimento da Delegação de Competências definidas com o município; -----

– no âmbito das pequenas reparações, assegurar a manutenção e conservação de escolas inseridas na delegação de competências; -----

– Implementar um sistema de gestão mais inteligente do sistema de rega, de forma gradual; -----

– executar um plano de mobilidade pedonal de forma a criar «Caminhos Seguros», para que as deslocações a pé sejam mais seguras e confortáveis; -----

– elaborar um projeto de construção do parque inclusivo no Parque Salgueiro Maia; --

-----  
– iniciar a empreitada que irá reabilitar a margem do rio Jamor;-----

– dar seguimento ao plano de recuperação de vias, bem como reabilitar algumas praças; -----

– definir um plano de requalificação de espaços, dando prioridade às necessidades de mobilidade pedonal. -----

O Sr. Presidente concluiu, dizendo que este era projeto que tinha por objetivo a valorização das pessoas da comunidade, que procurava desenvolver o território e estimular a economia local, através dos seus parceiros com vista ao bem comum e à valorização da comunidade. -----

-

**O Sr. Presidente da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada da CDU, Vogal Luís Coelho.** Começou por questionar se o Estatuto do Direito da Oposição tinha sido cumprido pois, por parte da CDU, os vogais não tinham sido contactados para esse efeito. -----

Relativamente aos eixos das Grandes Opções do Plano, a posição da sua bancada era já conhecida, nomeadamente no que se referia à administração autárquica; comentando que o modelo de modernização apresentado na primeira assembleia extraordinária era o da insuficiência



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

da organização. No que se referia à integração de novos colaboradores questionou quantos e para que funções. -----

Salientou que no documento da administração autárquica era referida uma renovação da frota pelo que questionou do que se tratava e se seria o autocarro da junta. Relativamente ao diagnóstico energético realizado, perguntou se estava relacionado com os edifícios de serviços da junta. No que se referia à intervenção comunitária, questionou o que se entendia por fórum comunitário, o que se pretendia e como seria articulado. -----

Relativamente à viatura de Ação Social, realçou que o que vinha indicado no documento era que seria para reforçar em número de horas, pelo que questionou como iria funcionar: se se iriam contratar trabalhadores ou optar por prestação de serviços. -----

Relativamente ao Espaço de Saúde e Bem-estar, que se pretende implementar em colaboração com a CMS no Bairro 1º Maio, o Vogal questionou quais as valências e o objetivo, e se haveria alguma articulação com o ACES (Agrupamento de Centros de Saúde). -----

Relativamente ao Polo Alimentar e aos reforços desses apoios, as questões que a sua bancada colocava eram: a razão desse reforço, se existiam desperdícios, e que ganhos daí adviriam. -----

Relativamente ao espaço urbano e ambiente (3º eixo), a propósito do Sr. Presidente ter referido a implementação de uma plataforma digital, perguntou qual o âmbito desta plataforma, para que serviria e se não se iria sobrepor à plataforma já existente do município; questionando se não seria mais conveniente ser este último a possuir uma plataforma, uma autarquia digital de terceira geração. -----

Relativamente à «Manutenção de vias por administração direta» em 2018, perguntou se não estava previsto ter começado já no ano passado. -----

No que se referia a «Mobilidade Pedonal», o vogal defendeu que não bastava falar em mobilidade pedonal, tinha de se atender também ao reforço dos transportes públicos. Defendeu a necessidade de pressionar a CMS relativamente a estas questões, e disse esperar que o referido estudo sobre mobilidade (que iria ser feito) desse a perceber todas as dificuldades existentes, nomeadamente em Monte Abraão. Salientou que a mobilidade nos passeios – particularmente para as pessoas com dificuldades de mobilidade – é perfeitamente impossível, reiterando que havia uma série de modificações a ser feitas em Monte Abraão como foram feitas, em parte, em Massamá. -----

Prosseguiu, alertando para uma questão que para a sua bancada era muito sensível: o facto de se assumir no documento apresentado que a JF iria executar a manutenção e a conservação das escolas. Realçando que a junta iria ter uma nova competência delegada, perguntou se não deveria vir primeiro à AF um acordo de Delegação de Competências, ser aprovado e só depois ser incorporado nas Grandes Opções do Plano e no Orçamento para 2018; concluindo que lhe parecia que se estava aqui «a pôr o carro à frente dos bois». -----

No que se referia a contas, realçou que existia «ocultação», dificuldade em perceber quais eram as despesas e as receitas associadas à Feira de Monte Abraão, dada a dispersão que existia no Orçamento. Afirmou então que, no entender da sua bancada, a maneira como o orçamento estava agora organizado não permitia perceber de forma rápida e intuitiva qual era o lucro (ou prejuízo) da Feira. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

g

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Relativamente às receitas, o Vogal questionou: -----

– «Receitas relativas a máquinas e equipamentos» (Página 3/12) no valor de 18 000 (dezoito mil) euros - que maquinaria iria ser vendida; -----

– «Rendimentos de Propriedades» (Página 2/12) - a que se referia. Saliendo nomeadamente a receita relativa à Cafeteria do Parque 2 de Abril, questionou qual tinha sido o desenvolvimento, uma vez que existia uma receita relativa à mesma. -----

No que se referia às despesas, o vogal questionou: -----

– a que se deviam 20 000 (vinte mil) euros, numa linha solta «Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria» (Página 26, alínea 02.02.14.02), pois estavam já descritos diversos serviços (jurídicos, financeiros, recursos humanos); -----

– que serviços ou avenças estavam implicadas, na página 24 (01.01.01.07), na alínea de «Despesa com Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença» com 29 000 (vinte e nove mil) euros, já que se presumia que os serviços jurídicos já estavam noutra alínea. -----

– a que se referiam os «Serviços de Limpeza e Higiene» no valor de 71 000 (setenta e um mil) euros, na página 5/12 (02.02.02.01), perguntando se estava relacionado com a Feira; -----

– a que espaços se referia a «Alocação de Espaços», no valor de 36 900 (trinta e seis mil e novecentos euros), perguntando se se referia também à Feira; -----

– a que se referiam «Outros Serviços Diretos» no valor de 40 000 (quarenta mil) euros (Página 27; 02.02.25.02). -----

Saliendo então que em comunicações havia sido orçamentado um valor considerável de cerca de 21 000 € (vinte e um mil euros). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do CDS, Vogal Carlos Saldanha.** O Vogal iniciou a intervenção apresentando os seus cumprimentos a todos os presentes. Referiu então que a sua bancada (partilhando muitas das preocupações aqui apresentadas pela CDU) gostaria de ver clarificada a questão da Feira (quem fazia a fiscalização...). Relativamente às contas, afirmou que também tinha muitas dúvidas. No que se referia às plataformas recordou que no último mandato, já se tinha feito uma nova e que existia uma que era «A Minha Rua» e, pelos vistos, ir-se-ia fazer outra. -----

Relativamente à limpeza, afirmou que tinha verificado que, para serviços de limpeza e higiene, o orçamento do ano passado previa 29 000 € (vinte e nove mil euros) e que este ano era de 71 000 € (setenta e um mil euros), o que considerava constituir uma diferença significativa. -----

Procedendo então à comparação entre as verbas do ano anterior e as atuais, referiu que primeiro estranhou não existir uma verba para os vogais da junta, mas que, simultaneamente percebeu que a remuneração do Presidente aumentava de 22 590 € (vinte e dois mil quinhentos e noventa) para 29.926 € (vinte e nove mil novecentos e vinte e seis euros). Saliendo que o executado era de 20 000 € (vinte mil euros) e questionou qual a justificação. Realçou ainda aumentos significativos (na ordem dos 50%) em: -----

– o «Jornal Acontece»: passava de 10 227 € para 15 153 €; -----

– a «Manutenção dos Espaços Verdes» tinha no orçamento anterior uma verba de 387 354,80 €, e desta feira estavam atribuídos 624 888€ – defendendo que tinha de ser muito bem



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

4

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

esclarecido, pois referia-se à mesma área em m<sup>2</sup> e ao mesmo trabalho e o valor quase que duplicava; -----

– a rega do SMAS: passava de 60 000 € para 110 000 € – salientando tratar-se de um aumento de quase 100%. -----

O Vogal prosseguiu, afirmando que, para além de todas as outras questões enumeradas pela CDU, solicitou um esclarecimento sobre o destino a dar aos 40 000 € orçamentados para «Outros Serviços» e os 20 000€ para «Diversos»; acrescentando que tudo isto levantava à sua bancada sérias questões de orçamentação, pois não compreendia o porquê destes aumentos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).** Relativamente à questão do Estatuto do Direito de Oposição, lembrou que este tinha sido cumprido, pois foram enviados dois *e-mails* (um para o agendamento da reunião com datas, tentando conciliar as disponibilidades de ambas as partes e outro com o documento prévio para a reunião com as linhas estratégicas para o orçamento) ao líder de bancada de todas as forças políticas (a todas as que indicaram na última assembleia quem seria o líder de bancada); realçando que para quem não indicou (por exemplo, para a CDU foi enviado para [sintracdu@gmail.com](mailto:sintracdu@gmail.com), afirmando que não sabia se era o e-mail ativo da Concelhia ou não), pelo que, se esta não fosse a melhor forma de comunicar, gostaria que fossem fornecidos aos serviços os endereços eletrónicos mais diretos. -----

Em resposta as questões colocadas pelos vogais da CDU e do BE, disse que:-----

– relativamente à renovação da frota: o autocarro tinha sido alvo de uma intervenção no presente ano por forma a ir ao encontro das necessidades da comunidade (exceto ao transporte de crianças por questões legais, o que é feito mediante a prestação de serviços). Explicou que esta renovação era relativa aos carros de serviço disponíveis para o desenvolvimento das atividades da JF, pois, os atuais, fruto do desgaste, têm requerido muitas reparações tendo sido gastos cerca de 20 000€ (vinte mil euros) em manutenção da frota no ano passado e que no presente ano já ia em cerca de 30 000 € (trinta mil euros). Esclareceu que o executivo tinha então entendido que para prestar um serviço à comunidade nas mais diferentes iniciativas e dar resposta aos pedidos endereçados era necessária esta renovação, a qual elencava também com a receita previsível de capital de 18 000€ (dezoito mil euros), correspondente à venda da frota existente. Realçou que o executivo pretendia ter uma frota renovada via *renting* para que a JF tivesse sempre veículos ajustados às necessidades e em perfeitas condições; -----

– relativamente ao diagnóstico energético, este incidiria sobre os edifícios de maior consumo: a Universidade Sénior (US), as duas sedes administrativas e o mercado; salientando que a execução das medidas corretivas (adaptações às novas tendências de iluminação e melhoria do aproveitamento da luz natural, para maior conforto dos trabalhadores e menor consumo energético), apenas não seriam executadas as respeitantes ao mercado, pois, sendo propriedade municipal, estava pendente do que o município pretendia fazer relativamente aos mercados. Recordou que na penúltima Assembleia Municipal (AM), o Presidente tinha feito uma intervenção nesse sentido; -----

– relativamente ao Fórum Comunitário, constituiria um espaço de reflexão e participação. Explicou que o pretendido era que este fosse um órgão consultivo, composto por cidadãos da freguesia, e que servisse para refletir sobre a nossa visão da freguesia, o que se

12



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

pretende enquanto comunidade, que áreas a desenvolver; promovendo debates sobre as várias temáticas, aprofundando matérias transversais a toda a comunidade e promovendo a sua participação num registo mais informal. -----

– no que se referia à viatura da ação social e associada à renovação da frota: a viatura que prestava atualmente serviço não estava dedicada exclusivamente ao apoio à comunidade (às deslocações ao Centro de Dia, ao Hospital); explicando que esta estava também disponível para os serviços e que tendo tido muitas solicitações de pessoas mais idosas e de mobilidade reduzida, o objetivo do executivo era, em face da procura, a JF ter forma de responder às necessidades e dotar a viatura de melhores condições, por exemplo no transporte de pessoas de cadeira de rodas. -----

- relativamente ao Espaço Saúde e Bem-estar no Bairro 1º de Maio, em parceria com a CMS (espaço camarário cedido à JF), o que o executivo pretendia não era ter uma oferta articulada com o ACES Sintra, mas sim que este fosse um espaço que disponibilizasse um conjunto de ofertas complementares, a que muitas pessoas têm dificuldade de aceder, (e. g., osteopatia, a JF disponibilizar uma terapeuta da fala que presta o atendimento na junta em outro espaço). Lembrou ainda que o espaço permitia ainda desenvolver um projeto de cabeleireiro social para oferecer alguma valorização pessoal e até outro tipo de ferramentas que promovem o bem-estar do cidadão. -----

– no que se refere ao Polo Alimentar, no âmbito do Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados (Projeto europeu em que a junta é uma entidade mediadora), a JF estava obrigada a ter um espaço mais vocacionado para o funcionamento do mesmo e, por essa razão foi aproveitado o espaço na Gama Pinto que já tinha incluído uma cozinha e tinha capacidade para conservar frescos e congelados. -----

Em resposta à questão do Vogal Carlos Saldanha, relativamente à Gestão de Ocorrências e à plataforma, afirmou que não existia uma plataforma, mas sim um formulário que se preenchia e que era depois reenviado para um endereço eletrónico previamente definido, não possuindo a JF um sítio que tratasse dessas ocorrências. Esclareceu que o que se pretendia era que passasse a existir um processo de tratamento dessa informação e acompanhamento dos dados mais céleres; concluindo que não seria concorrente ao Sintra Resolve, mas sim, a uma forma da JF poder visualizar em tempo real as ocorrências pendentes, as que estavam em curso, as ocorridas e resolvidas e portanto ter uma abordagem diferente à atual, facilitando o processo de acompanhamento e resolução. Relembrou que muitas das ocorrências não passavam por uma resolução direta da JF e que era necessário fazer um *follow up*, o que através dessa plataforma poderia ser facilitado; permitindo de forma objetiva e incisiva a obtenção da resposta por parte das entidades envolvidas dando resposta e solução às ocorrências apresentadas. -----

Referiu que em 2017, o executivo tinha a intenção de ter a manutenção das vias pedonais por administração direta, tinha aberto um concurso a que ninguém concorreu. Informou que entretanto, em agosto de 2017, a JF encontrou uma escola de calceteiros patrocinada pela CML (Câmara Municipal de Lisboa – a qual administra cursos anuais e que terminará em agosto de 2018, pelo que se pretendia passar a fazer a manutenção das calçadas por via direta a partir dessa altura, tendo já sido transmitido à escola que a UFMMA está interessada num formando. Informou ainda que o IEFPP de Sintra não tem curso algum a decorrer, teve um antes do concurso, mas nenhuma das pessoas concorreu. Concluiu, realçando que, no que se referia às competências do executivo, o orçamento era um exercício de estimativa, de previsão, e o que se sabia era que,



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

em 2018, a CMS faria a transferência dessa competência para a JF, e o que o executivo fez foi e orçamentá-la quer no lado da despesa quer no lado da receita. -----

Relativamente à dificuldade de leitura das receitas e da despesa da Feira, referiu que na parte das receitas era fácil, aparece «Feira, Terrados» 372 500 € (trezentos e setenta e dois mil e quinhentos euros). No que se referia às despesas havia uma só orgânica, mas estava espelhada em várias rubricas, e.g.: -----

– os Serviços de Limpeza incluíam cerca de 142 000€ referentes ao contrato com a EcoAmbiente para o ano de 2018); -----

– a contratação da equipa de fiscalização: pois a JF deixou de ter recursos internos com disponibilidade para assegurar a mesma pelo que foi feita uma aquisição de serviços que decorria havia já seis meses. Reiterou que estavam todas espelhadas, e, que a alocação de espaço há pouco referido (36 000 €) era o valor que a JF pagava anualmente pelo Parque de Estacionamento da Feira; -----

- a Segurança Pública (os gratificados da PSP – 6 000€). -----

Explicou que, o que estava descrito nos orçamentos anteriores, estava agora repartido. Admitindo, e percebendo essa dificuldade, comprometeu-se em fazer chegar essa informação a todas as bancadas, pois iria pedir aos serviços que no dia seguinte que enviassem informação detalhada; garantindo que na revisão orçamental ou na proposta de orçamento do próximo ano seria alterada a forma de apresentação desses dados para os tornar mais perceptíveis. -----

Relativamente ao rendimento de propriedade, explicou que se devia à antena da Vodafone existente na Urbanização da Cidade Desportiva; -----

No que se referia à cafetaria do Parque 2 de Abril, lembrou que esteve adjudicada a uma sociedade (dois sócios que se desentenderam e que tinha ficado um deles, tendo acabado por se ausentar durante vários meses). Informou que conseguiram ainda a posse administrativa via o antigo CPA (Código do Procedimento Administrativo), explicando que as coisas que lá estavam foram retiradas e estavam guardadas e que se estava a finalizar a entrega das mesmas. Disse ainda que tinha sido lançado um novo processo que estava em fase de elaboração de relatório preliminar pelo júri e que esperava que agora este fosse concluído com sucesso; -----

Relativamente à provisão dos vogais da junta, recordou que estavam orçamentados 12 000 € (doze mil euros) (conta 01.01.01.02); e no que se referia ao Estudo de Consultadoria, explicou que estavam aqui incluídos: o ROC, a certificação e ainda a consultadoria no âmbito do Orçamento Participativo (OP). -----

No que concerne, o Ponto 01 do Pessoal e Avenças, referiu que os valores corretos são: Presidente – 22 891€; os vogais da junta – 11 958€; os vogais da assembleia – 3 077€; acrescentando que o total batia certo havendo apenas uma gralha nos membros do executivo. Referiu que o tempo indeterminado somava os quinze funcionários e estava ainda consignado o pessoal em regime de tarefa ou avença nos 29 436 € (respeitante às duas prestações de serviços, uma na área da comunicação e outra na a área da contratação pública). Referiu que existia um erro de impressão dos valores mas que o total eram os 2,2 M€ (dois milhões e duzentos mil euros). -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

No que se referia a Outros Serviços Diversos, disse então que incluíam: 3.148€ para a fiscalização da Feira e depois estava considerado um valor para alguma eventualidade. -----

Relativamente aos 21 000€ para comunicações, referiu que já no início do exercício para 2017, o primeiro orçamento (antes de ser chumbado), todos os custos existentes estavam agrupados em vez de estarem dispersos pelas diferentes unidades orgânicas e aqui foi feito o mesmo exercício – ter uma única conta referente a tudo o que são custos com as comunicações, quer sejam móveis, quer sejam fixas ou de internet. -----

Em resposta às questões levantadas pelo Vogal Carlos Saldanha, e no que se referia aos Espaços Verdes, recordou que na última assembleia tinha explicado o preço base e o que acontecia com os contratos públicos. Explicou então que a quantia indexada resultava dos seis meses do contrato em curso e de seis meses de previsão do Concurso Público Internacional devidamente cabimentado para esse período de 2018. Esclareceu que após a conclusão do concurso a rubrica seria atualizada conforme o valor contratualizado; explicando que no máximo seria esse o valor que a JF estaria disponível a pagar pela prestação do serviço, assim o valor corresponde para os seis meses do contrato em vigor mais a previsão para seis meses do contrato de 2018 a 2021. -----

No que se referia à «Rega», explicou que havia necessidade de a gerir melhor, acrescentando que tal não significava a intenção de aumentar os custos com a mesma. Recordando que este tinha sido um ano de grande seca, e que por isso tinha sido necessário abrir a rega mais cedo do que o exetável (e que face às alterações climáticas não se previa que o próximo ano viesse a ser muito diferente); defendeu que teria de existir alguma cautela relativamente à capacidade de dar resposta a esta matéria; argumentando que haveria também a necessidade de trabalhar em soluções que por um lado fossem mais eficientes na gestão da água como um bem essencial e que por outro havia a necessidade de gerir melhor a utilização do sistema de rega nos 332 000 m<sup>2</sup> da freguesia. Concluindo que se tratava de gerir de forma proactiva e de gerir os custos associados. Recordou que, em 2016, o custo foi de 170 000€/180 000€ em 2014 tinha sido de 190 000€, pelo que se estava a procurar ser mais eficiente nessa questão. -----

No concernente ao «Acontece», referiu que se tratava de um instrumento de trabalho, de comunicação, que gostaria que fosse melhorado ao longo deste mandato e portanto iria manter esta aposta: comunicar com os cidadãos, com o jornal, com *outdoors* e com as plataformas digitais. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Sérgio Neves da Bancada do PPM que questionou o Sr. Presidente do Executivo sobre qual seria a periodicidade do Acontece. Recordando o trabalho da APDJ, o vogal recordou que aquelas instalações eram provisórias. Disse verificar que continuava a ser contemplada uma verba em orçamento, realçando que mais um ano passaria e continuaria em instalações provisórias, tendo uma piscina ao lado que, apesar de vedada, não deixava de constituir um risco. Prosseguiu, dizendo que era importante ou a criação de um novo espaço ou uma intervenção que viesse a dar um aspeto condigno às instalações. Referindo que a área envolvente não era apelativa, disse que gostaria que esta verba (23 400€) não passasse a ser vista como um rendimento da Associação mas que se pensasse no espaço digno. Para concluir, afirmou que alguns itens estavam muito bem explicados,**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

mas que existiam uns outros que poderiam estar mais explícitos para quem estava a analisar e a escrutinar. -----

Relativamente ao ponto 02.02.25.11, questionou o executivo sobre o que se tratava exatamente. ---

Relativamente à rega, disse recordar-se de estar no público e perceber que este valor vinha a aumentar, não querendo por em causa a preocupação do executivo, afirmou que se estava a assumir uma competência que, se calhar, não era a adequada para a freguesia, defendendo que quando se estavam a aceitar verbas para competências que são municipais, se estavam a desviar verbas que poderiam ir para outros lados. -----

Recordando que uma das bandeiras do presidente era a preocupação com os séniores e uma ajuda à construção do edifício da ARPIM, realçou que nada via contemplado no orçamento. Questionou ainda porque é que, a Paróquia de São Bento recebia 5000 € e a Paróquia de Monte Abraão recebia apenas 4500 €, pertencendo ambas à mesma unidade pastoral. Perguntou ainda porque outras confissões não têm uma verba mais contemplativa. Referiu que havia uma associação que deveria ser muito mais contemplada (os bombeiros) pois servia uma freguesia com uma grande densidade populacional. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do CDS (Vogal Luís Fernandes) que afirmou que a sua bancada estava comprometida com as necessidades do território e com os valores aqui invocados. Salientou que, se tinha aqui revelado a existência de situações a ser corrigidas. Reiterou que, acreditando que poderia ser um erro dos serviços (realçando que errar era humano), afirmou que, contudo surgiam dúvidas. Sublinhou ainda a questão do Espaços Verdes, que, aparecendo em duplicado (e tendo em conta que nem toda a gente está familiarizada com os contratos nem tem de estar), era necessário que o Sr. Presidente do Executivo repetisse o esclarecimento, quantas as necessárias. Referiu que, neste caso, a compartimentação era perfeitamente notória; salientando que, no entanto, ao ler se tinha uma perceção diferente. Salientou que, após a explicação, se tornava compreensível; pelo que agradeceu ao Sr. Presidente a disponibilidade em tornar a explicar e esclarecer esta situação. -----**

Relativamente à questão dos custos da água, disse que era curioso ver que no primeiro orçamento feito pela JF, em 2016, se apontava para 60 mil euros, tendo-se vindo a verificar que afinal eram 170 mil euros. Considerou então, tal facto, revelador de como as alterações climáticas também se refletiam nesta freguesia; acrescentando que o que o deixava otimista era que face ao orçamento de 2017 havia um decréscimo de 170 mil para 110 mil, pelo que questionou o executivo se tal se devia a uma estratégia já de otimização, racionalização e qualificação de recursos, afirmando que se fosse por essa razão seria ótimo, embora houvesse um desafio, a seca. -----

Concluiu, questionando o executivo sobre quantas pessoas estavam envolvidas na fiscalização da Feira, tendo em conta os 3.148€ por mês (ao que o Sr. presidente respondeu que envolvia cinco pessoas). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Bancada do PS (Vogal Sara Godinho). A Vogal começou por afirmar que já muito tinha sido dito**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

4

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

sobre o orçamento, proferidos muitos comentários pertinentes e muitas análises legítimas. Afirmou que a sua bancada gostaria de reforçar algumas palavras e ideais formuladas pelo Sr. Presidente do Executivo durante a apresentação deste orçamento que vinha no seguimento de um projeto de proximidade, começado a desenvolver havia quatro anos. Realçou que havia uma estratégia, uma continuidade nas ações, nos valores, nos princípios e naquilo que se pretendia fazer; referindo, nomeadamente, que, ao nível do envolvimento aberto e participado das pessoas, muitas eram as medidas implementadas e renovadas e muitas as novas ideias que se pretendiam implementar. Salientou que eram: o caso da aposta no OP e no lançamento de um OP Jovem; da criação de um espaço de *co-working*; da criação do Fórum Comunitário e, também, do trabalho que deverá ser feito em 2018 com a implementação da nova plataforma. Reiterou que os processos administrativos quando presos ao papel eram complexos e perdiam eficácia, e isto iria permitir a uniformização. Disse considerar muito importante oferecer melhores condições e resposta; afirmando que a análise de dados era fundamental, não só para as pessoas, mas também para os trabalhadores. Reforçou que neste orçamento havia uma atenção especial relativa à desmaterialização e a uma "transformação digital" na JF, pois considerava que era importante avançar e estar ao nível de outras JF (não só de Portugal como do mundo fora), não só para diminuir o uso de papel por uma questão de ambiente, mas também para melhorar processos. -----

Realçou ainda que para além da questão da inovação, gostaria de salientar o foco na saúde com a criação do Espaço Saúde e Bem-estar e a preocupação em tornar os sistemas de rega mais inteligentes. -----

Relativamente ao segmento sénior, recordou que havia medidas, que se pretendiam implementar, por exemplo, o Parque Inclusivo Sénior, lembrando que a US tinha cada vez mais alunos, contando já com mais de 400, e com mais um espaço; sendo que os três eixos eram de facto, valorizar as pessoas, valorizar o território e valorizar a economia local. Referiu que este ano o foco estaria no pilar da valorização das pessoas, não deixando de investir em tudo o que era necessário: eventos culturais, edificação de passeios e vias que necessitam de ser melhoradas, e na mobilidade que deve ser acessível a todos; continuando a apostar na diversificação de mais espaços verdes. -----

Concluiu, afirmando que, mais do que um projeto do PS, a sua bancada queria que fosse um projeto de todos, pelo que gostaria de contar com as propostas e iniciativas de todos e com a promoção de um diálogo profícuo e de consenso. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Dias da Bancada do Bloco de Esquerda.** O Vogal apresentou três questões que gostaria de ver esclarecidas: -----

- porque triplicava o valor para as horas extraordinárias; -----
- porque que é que a Paróquia de S. Bento de um ano para outro passou de 2 000€ para 4 000 €, enquanto a outra se manteve nos 3.200€ -----
- porque é que os cabazes de natal passaram de 6000 para 2000, perguntando-se se haveria menos pessoas a receber. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) recordou que eram já 23h15m, alertando para a rápida passagem de tempo, apelou ao poder de síntese dos vogais pois a ordem de trabalhos era extensa e ainda se estava a discutir apenas o Ponto 2 e**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**passou a palavra ao Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) para prestar os esclarecimentos solicitados.** -----

-----  
**O Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) tomou a palavra.** Disse que tentando ser o mais sintético possível, iria prestar os devidos esclarecimentos aos vogais. Assim: -----

– relativamente ao Acontece, esclareceu que o previsto no orçamento eram quatro números por ano; -----

– relativamente ao POAMC, referiu que se tratava de um programa europeu (Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados) que nesse momento tinha um conjunto de entidades mediadoras, e a UFMMA era uma delas. Informou que ao abrigo desse programa se contava apoiar cerca de 280 famílias; -----

– relativamente à ARPIM e ao centro-de-dia, informou que a associação iniciou um novo projeto mais simplificado, pois o projeto inicial tendia a ter uma solução de concretização difícil por meios próprios do ponto de vista financeiro (apesar de ter o apoio da UFMMA e da CMS), explicando que, além disso, atendendo às linhas de financiamento do governo existentes não estarem disponíveis para a construção de novos equipamentos e apenas e só para a remodelação seria mais difícil de atingir a verba inicial de um milhão e duzentos mil euros. Informou ainda que a Direção da Associação tomara a decisão de ir ao essencial, pelo que estava na fase final de consulta dos projetos com uma estimativa de custos entre os 300 ou 400 mil euros para a construção de instalações que servissem para Centro de Dia com Apoio Domiciliário, realçando que estava a enveredar por uma estrutura modelar para depois evoluir para as outras duas respostas do projeto inicial; -----

– relativamente à Igreja de Monte Abraão e à diferença de valores, salientou que esta tinha a seu cargo o desenvolvimento do Projeto do Centro de Convívio, (estando contemplada uma verba para as atividades numa rubrica do orçamento) e junta disponibilizava também uma fisioterapeuta (a qual dava aulas de motricidade e mobilidade à sexta-feira) e cedia o autocarro a título gracioso uma vez por mês (quando requerido para ir ao Santuário de Fátima). Esclareceu que a diferença estava diluída noutro tipo de apoios, acrescentando ainda que quanto ao aumento do apoio à Igreja de São Bento, este devia-se à comemoração do seu 25º aniversário da Paróquia, o que não tinha sido possível cabimentar no orçamento anterior e estava agora neste. -----

Relativamente ao apoio aos bombeiros, o Sr. Presidente informou que, regra geral, a verba colocada em orçamento era o valor respeitante aos estágios de verão, e depois anualmente os bombeiros fazem um pedido específico de acordo com as suas necessidades, esclarecendo que já tinham sido dados apoios para motociclos, equipamentos para dotar as ambulâncias com desfibriladores. Realçando que para os bombeiros, em vez de haver um valor fixo, eram depois ajustados em função das suas necessidades. -----

-----  
No que se referia à APDJ, explicou que de facto, tal como o vogal tinha dito, era uma situação provisória há já bastantes anos; recordando que no início o projeto estava a funcionar no edifício ali ao lado e, depois, fruto do crescimento que foi tendo foi levado para a Quinta das Flores. Explicou então que achando que aquele projeto merece outro tipo de condições, o que o executivo tinha feito no mandato anterior em conjunto com a APDJ e a Câmara era tentar identificar um possível espaço para o tornar mais digno; acrescentando que se tratava de um espaço físico que não existe para as



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

necessidades, tendo sido encontrado um terreno que irá permitir a edificação de uma solução para com a APDJ. Explicou ainda que esse terreno apresentava um problema urbanístico que a CMS estava a tentar resolver, situado ao lado do Mercado Municipal, em bom rigor tratava-se dois terrenos paralelos que em vez de estarem na linha horizontal estavam na vertical, e portanto era necessário fazer essa alteração a nível urbanístico, e depois a CMS fazer a cedência dos terrenos para a edificação de uma estrutura, realçando que era nisso que a junta e a associação estavam a trabalhar. -----

Em resposta ao vogal, no que se referia às horas extraordinárias, o Sr. Presidente explicou que não havia um aumento, referindo que o que havia eram cinco unidades orgânicas e que atualmente apenas existiam três e no arrumar parecia que aumentavam mas não, pois o que acontecia é que agora estavam associadas no ponto 01. E portanto aí estava o grosso dos recursos da autarquia. -----

Relativamente aos cabazes de natal, o Sr. Presidente explicou que não havia nenhuma diminuição, tratava-se apenas de um exercício orçamental, pois o orçamento tinha de estar preparado para as rubricas para aquando da revisão orçamental se poder fazer logo os aumentos necessários nas rubricas existentes. Acrescentou que o que se tentava fazer era que nesta primeira versão ficassem traçadas as linhas estratégicas para o ano e, depois, fruto da gestão orçamental e financeira, reforçar as contas, como acontecera com a conta do consumo da rega, e os SMAS. ----

O Sr. Presidente prosseguiu, afirmando que por princípio o executivo estava de acordo com a questão da rega de ter passado para a esfera das juntas de freguesia, porque a gestão do espaço como um todo é da competência das juntas e fazia sentido que fosse a autarquia a ter as preocupações ligadas aos sistemas de rega; salientado que assim se evitariam também situações como a que o Vogal Luís Fernandes referiu, em que no inverno a chover o sistema de rega estava ligado. Mais acrescentou que, essa alteração de competência fez com que muitas das juntas do Concelho de Sintra adotassem comportamentos de otimização das regas. Informou que a UFMMA, a partir de 2014, tinha deixado de regar durante o dia e passado a regar à noite, instalando sistemas de rega automática e programando-os para o período noturno. Realçou que nessa altura se tinha observado alguma poupança em termo de custos e também alguma eficiência na gestão do espaço. Salientou que o executivo iria estar mais atento à rega, exatamente pelo princípio de que, se tratamos e se mantemos o espaço verde, ele deverá ser visto como um todo. Comparando disse, que, na sua opinião pessoal, acontecia o mesmo com a calçada, em que a JF trata das calçadas mas a deservagem é da competência da CMS; defendendo que, então deveria tratar-se também da calçada como um todo, e não era isso que estava a acontecer. Concluiu, afirmando que estes exercícios de previsão orçamental eram tão-somente a gestão orçamental necessária aos orçamentos públicos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Carlos Saldanha do CDS.** O Vogal começou por reafirmar que não era desatento e que tinha feito as suas contas para verificar se as coisas batiam ou não certo. Referiu que pelo que percebia o contrato vigente representava 383 mil euros/ano (o que estava no orçamento), ou seja nos primeiros seis meses pagar-se-iam 192 mil euros, fazendo contas ao que estava orçamentado, os restantes 6 meses pelo preço máximo que vai a concurso custariam 434 mil euros, salientando que era isso que o preocupava: questionou de onde vinham os 624 mil euros; pois gostaria de saber



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

WY

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

como chegava a esse valor se assim não fosse. -----

**Em resposta, o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA** explicou que o contrato em vigor dizia respeito à área detida à data e era de cerca de 257 mil e o valor do concurso para os seis meses do período ao preço base era 367 mil euros, dando os 625 mil euros (números arredondados). -----

**O Vogal Carlos Saldanha da Bancada do CDS** disse então que a sua bancada se preocupava com o futuro, pois na pior das hipóteses poder-se-ia ficar com o preço máximo, podendo ficar com encargo que era o dobro; ao que o Sr. Presidente respondeu que por ano seriam 734 mil euros (com IVA). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal José Dias da Bancada do BE** que apresentou uma Declaração Final sobre o Orçamento e as Opções do Plano. (Anexo III). -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo** para esclarecer que relativamente ao valor respeitante ao presidente (após ter ouvido o tesoureiro) – questão levantada pelo Vogal Carlos Saldanha – não existia nenhum erro; explicando que o que ali estava associado era uma alteração ao Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), e que o contabilista tinha solicitado aos serviços que procedesse a essa alteração. Acrescentou que a rubrica que estava mal desenhada e por isso incorreta (29.200 euros) contemplava o valor do presidente, do secretário e do tesoureiro e se existissem vogais a meio tempo e a tempo inteiro, também se encaixaria ali o valor. Concluiu, explicando que os restantes membros do executivo, uma vez que recebiam senhas de presença, estavam contemplados em «Outros» (01.02.13.02) antes da segurança social. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou à votação do Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018.** -----

**Votação:** -----

**13 Votos a FAVOR – (11 PS; 2 BE);** -----

**2 Votos CONTRA – (2 CDU);** -----

**6 Votos de abstenção – (2 PSD; 3 CDS/PP; 1 PPM)** -----

**O Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2018 foi APROVADO por maioria com 13 votos a favor.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU** para apresentar a sua Declaração de Voto. (Anexo IV) -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Vogal Luís Fernandes da Bancada do CDS para apresentar a sua Declaração de Voto. (Anexo V) -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) abriu a discussão ao Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2018. ----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) que disse que o executivo tinha como intenção reforçar o quadro do pessoal ao longo do mandato para dar resposta às necessidades atuais, pelo que propunha a aprovação da Mapa do pessoal com 27 vagas, sendo que duas seriam para preenchimento, estando atualmente 25 preenchidas. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada da BE. Relativamente ao Quadro de Pessoal, o Vogal começou por perguntar quantos destes 25 ou 27 eram funcionários da junta efetivos e quantas estavam em outras situações, como, por exemplo, a recibos verdes (ao que o Sr. Presidente do Executivo respondeu que todos eram da autarquia com vínculo à função pública quer seja a termo indeterminado ou a termo certo). -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU que referiu ter algumas notas a levantar. Defendeu que a descrição dos postos no Mapa de Pessoal apresentava uma lacuna; referindo que para a sua bancada, deveria vir associado o nome dos trabalhadores alocados a cada uma das funções, até para a AF ter conhecimento das tarefas que cada funcionário desempenhava. Acrescentou que, por outro lado, a descrição era apresentada de uma forma muito generalista, o que não permitia perceber-se bem a tarefa específica. Disse ainda que se verificava que a maioria dos assistentes operacionais estava contratada a termo certo. Salientou então que, relativamente à quantidade de trabalhadores existente neste mapa, havia um compromisso no mandato anterior com a CDU de que o número de funcionários da JF seria de 30 e neste momento estavam apenas 27. Referiu ainda que a questão aqui levantada, relativamente aos calceteiros, deveria já estar contemplada com 2 lugares a preencher, o que daria 29, faltando mesmo assim 1, relativamente ao acordado no mandato anterior. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta (Pedro Oliveira Brás) para dar respostas às questões apresentadas. -----

Começou por dizer que no Mapa o que era relevante eram: as atividades, a descrição das funções e a categoria que estava afeta a cada uma delas, podendo hoje estar o funcionário A a desempenhá-la e amanhã o B. Referiu que era essa a razão por que não estavam referidos os nomes, pois muitas vezes começavam numa área e depois eram requisitados para outra. Relativamente às descrições genéricas, informou que decorriam das descrições das categorias associadas a cada uma (assistente técnico, técnico superior, assistente operacional) e em relação



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

ao compromisso com a CDU no mandato anterior de reforçar o quadro do pessoal tem sido cumprido. Recordou então que recentemente tinham sido celebrados três contratos a tempo indeterminado, resultante desse compromisso, e que estavam em falta dois calceteiros e um motorista para completar o número de 30 (compromisso assumido pelo executivo). Referindo que iriam contemplar essa questão na Revisão Orçamental. -----

Relativamente ao termo certo dos Operacionais, o Sr. Presidente, disse que na altura, o concurso tinha sido lançado com este tipo de vínculo, mas a intenção é poder garantir alguma estabilidade em face daquilo que tinha sido o compromisso e a dedicação desses colaboradores no exercício das suas funções, passando então a tempo indeterminado. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou à votação do Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2018. -----**

Votação: -----

15 Votos a FAVOR – (11 PS; 2 CDU; 2 BE); -----

6 Votos de ABSTENÇÃO – (2 PSD; 3 CDS/PP; 1 PPM); -----

-----  
**O Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2018 foi APROVADO por maioria com 15 votos a FAVOR. -----**

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) passou à votação do Ponto 4 – Apreciação de Carta de Princípios, Nota Justificativa e Calendarização do Orçamento Participativo para 2018. -----**

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás).** Disse então que as alterações às Normas eram mínimas, fruto das experiências que foram tendo. Explicou que para o Orçamento Participativo de 2018, se tinha mantido o mesmo valor associado, 100 mil euros, o mesmo âmbito (dentro das Competências da Junta de Freguesia e à sua área territorial), e a cada cidadão correspondia uma proposta. Referiu que se propunha uma alteração relativamente aos votos: disponibilizar 2 votos a quem participar no OP, podendo usar os 2 votos a favor ou contra. Realçou que os dois votos contra foram introduzidos na edição anterior. Referiu que a opção dos dois votos estava relacionada com experiências feitas noutros municípios, em que normalmente o primeiro voto era de um amigo, pois normalmente as pessoas tentavam assegurar votos dentro da sua rede de contatos e sempre haveria um segundo voto, e normalmente, este era um voto de consciência. -----

-----  
Acrescentou ainda que havia a introdução de um encontro de participação, (tal como já tinha existido na primeira edição), pois a junta estava agora mais capacitada para gerir melhor esses encontros que visam esclarecer e até estimular quem está presente a apresentar propostas e debater, e que se mantinha o limite de 100 mil euros no OP. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) questionou o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA se não colocaria a hipótese de discussão conjunta do Ponto 4 com o Ponto 5, embora este tivesse votação. Com a anuência do Sr. Presidente do Executivo, foi**

22

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spinola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·  
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamamabrao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·  
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

aberta a discussão também ao **Ponto 5 – Apreciação e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo para 2018.** -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU. Relativamente ao orçamento participativo, disse que já era conhecida a posição da CDU, mas que, no entanto, gostaria de referir que o art.º 1º das Normas de Participação dizia: «...*decisão sobre a afetação dos recursos às políticas públicas municipais*», pelo que se deveria cortar e passar a «*políticas públicas da freguesia*». Acrescentou ainda que no art.º 5 tinha deixado de estar definido o montante anual da edição. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a **Votação o Ponto 5 – Apreciação e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo para 2018.** -----

**Votação:** -----

**19 Votos a FAVOR – (11 PS; 2 BE; 2 PSD; 3 CDS/PP; 1 PPM);** -----

**2 Votos CONTRA – (2 CDU)** -----

O **Ponto 5. – Apreciação e votação das Normas de Participação do Orçamento Participativo para 2018 foi APROVADO** por maioria com 19 votos a FAVOR.-----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) propôs ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA a discussão conjunta dos seguintes Pontos: -----

**Ponto 6 – Apreciação e votação de protocolo de estágios a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de dois alunos, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D em contexto de trabalho;** -----

**Ponto 7 – Apreciação e votação de protocolo de estágio a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de um aluno, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D, em contexto de trabalho;**-----

**Ponto 8 – Apreciação e votação de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Sintra, a IPSS Pais em Rede e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito do Projeto Sintra Inclui;** -----

ao que o Sr. Presidente do executivo da UFMMA anuiu, afirmando que o teor dos mesmos era o mesmo, pelo que a decisão cabia à assembleia. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) questionou os senhores vogais sobre a possibilidade levantada sobre a discussão conjunta, tendo ficado acordada para os Pontos 6 e 7. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU que disse que, em termos de apreciação política, gostaria de



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

recordar que os estágios devem servir para valorizar a formação de quem estagia e não para substituir trabalhadores. -----

Relativamente a estes estágios, questionou o executivo porque estavam dois estágios de Desenho 3D compreendidos no mesmo protocolo, com cargas horárias diferentes, um de 180 horas e o outro de 420 horas. Recordando que a assembleia já tinha aprovado, durante o anterior mandato, no primeiro semestre, protocolos idênticos de estágios curriculares, defendeu que a questão que se colocava era que os protocolos eram aqui aprovados, os estagiários realizavam trabalho na junta e depois, a assembleia não era informada sobre a avaliação que a junta fez do estágio, do que foi realizado, que trabalho entregou o estagiário. Defendeu que seria de bom-tom a assembleia ter acesso aos relatórios ou à avaliação do estágio, para aferir e avaliar se efetivamente se está a valorizar quem vem cá estagiar, e que aqui eram aprovados. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) questionou o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).** Explicou então que a definição de duas cargas horárias diferentes resultava do Plano do Curso Curricular por parte do IEFP, não sendo a junta a definir. Referiu ainda que o desenho deste protocolo de Desenho 3D permitiria aos jovens o contacto com a área de comunicação da junta e contribuiria para o desenvolvimento dos estagiários nessa área; salientando que tem sido proveitoso para ambas as partes. Deu nota de que o último grupo de dois estagiários tinha feito um trabalho 3D, sobre o orçamento participativo, o qual foi depois apresentado na escola e o técnico de gestão fazia apoio mais administrativo e tinha tido essa correspondência. Realçou que eram estágios importantes que permitiam assim aos jovens ganhar dinâmicas e experiências em contexto de trabalho e que lhes permitia ter mais tarde outro tipo de desenvolvimento para o mercado de trabalho. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação o Ponto 6 – Apreciação e votação de protocolo de estágios a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de dois alunos, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D em contexto de trabalho.** -----

**Após votação, o Ponto 6 foi APROVADO por UNANIMIDADE.**-----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação o Ponto 7 – Apreciação e votação de protocolo de estágio a realizar entre a Escola Secundária Padre Alberto Neto e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, para integração de um aluno, no âmbito de estágio curricular do Curso Profissional Técnico de Desenho Digital 3D, em contexto de trabalho.** -----

**Após votação, o Ponto 7 foi APROVADO por UNANIMIDADE.**-----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a apreciação o Ponto 8 – Apreciação e votação de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Sintra, a IPSS Pais em Rede e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

do Projeto Sintra Includi. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) questionou o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA** que explicou que, relativamente ao Sintra Includi, o protocolo já aqui aprovado tinha o seu término a 31 de dezembro de 2017 e aquilo que se propunha era um novo protocolo para terminar a 31 de dezembro de 2018. Salientou que o objetivo era introduzir num contexto socioprofissional, um jovem que estava ao abrigo do Sintra Includi, permitindo-lhe adquirir hábitos de trabalho e metodologias e oferecer ferramentas para ganhar cada vez mais autonomia para o desenvolvimento de atividades laborais. Referiu que este jovem estava afeto à US e que tem gostado da experiência pelo que queria continuar. Explicou ainda que a este programa estava associada uma bolsa e que fazia algumas horas na junta (não estando aqui a tempo inteiro), e fazia mais horas noutra empresa, experimentando assim outras áreas e ganhando competências sociais e profissionais.-----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU** que solicitou um esclarecimento, referindo que sendo a mesma pessoa não percebia o porquê da cláusula 6ª que referia que a pessoa poderia ser gratificada pelo segundo outorgante. Defendeu que, se já houve uma avaliação do seu desempenho, devia constar no documento que lhe era atribuída uma bolsa, uma gratificação, até para valorizar o seu desempenho; salientando que ficar descrito vagamente que poderia “receber”, mesmo que fosse uma pessoa que viesse pela primeira vez, deveria ter já contemplada uma gratificação (atendendo que não é um horário de trabalho normal), e tratando-se então de uma pessoa a quem se estava a fazer uma renovação sugeria que esta cláusula fosse alterada. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada do BE** que colocou exatamente as mesmas questões que a CDU, revelando a sua concordância total com o vogal anterior. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).** Explicou que se tratava de um protocolo de cooperação que tinha esta minuta assim definida e aprovada no âmbito do Sintra Includi, e em que a junta não tinha a capacidade de o alterar. Salientou que o que verdadeiramente importava era a possibilidade (o que os jovens valorizavam) de poderem estar em contextos de organização para melhorar a sua autonomia, não sendo importante para eles o “será” ou “poderá”. Defendeu ainda que, conhecendo a pessoa em questão (até porque era freguês) e conhecendo outras experiências com o Sintra Includi, o que contava para esses jovens era a possibilidade que a empresa ou a organização dava de se sentirem valorizados na sociedade em que se inseriram. ----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada do BE.** Questionou então quem iria pagar a hipotética gratificação, se seria a JF ou o Município, perguntando se era este o segundo outorgante (ao que o Sr. Presidente da UFMMA respondeu que era a CMS a 2ª outorgante, explicando que esta pagava o seguro e um valor de 70 euros mensais). O Vogal salientou que na cláusula 3ª vinha referido que o 1º outorgante

25

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·  
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·  
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

declarava prestar apoio técnico à pessoa, perguntando se então era a CMS. Realçou que estava aqui uma pequena confusão com os outorgantes. -----

O Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) explicou que quem prestava apoio à pessoa era quem o recebia, acrescentando que a JF tinha um colaborador que estava responsável pela orientação do estagiário e que quem pagava era o município, não tendo a JF qualquer encargo sobre isso. -----

O Vogal José Dias da Bancada do BE, citando a cláusula 4ª, perguntou então se a JF era o 2º outorgante e o Município era o 1º, então estava aqui referido que seria o 1º a pagar. -----

O Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) respondeu que era a CMS a pagar, apesar do que estava referido no protocolo. -----

Tomou a palavra o Vogal José Coelho da Bancada da CDU que citando: "a 1ª outorgante declara prestar apoio técnico à pessoa em epígrafe disponibilizando para o efeito uma profissional de suporte que o acompanhará no local de trabalho..." questionou se então não era esta entidade a IPSS que trazia uma técnica, pois assim tinha entendido. Realçou que a 1ª outorgante era a IPSS e a 2ª a JF e a 3ª a CMS; acrescentando que nessa sequência, quando se chegava a essa gratificação e, se já havia um valor atribuído pela CMS, este articulado, como estava consagrado na cláusula 6ª, pressupunha que o 2º outorgante poderia também atribuir uma bolsa ao estagiário (ao que o Sr. Presidente da JF respondeu que era verdade, afirmando que normalmente as empresas tinham essa prerrogativa, essa gratificação adicional). O Vogal defendeu que aplicar uma chapa a todas as situações muitas vezes não colhia, além de no final não estar expresso que era o município, não estando descrito que era a JF que iria assinar, mas sim uma empresa, pelo que considerou não estar correto. -----

O Vogal concluiu mostrando a sua discordância quando o Sr. Presidente dizia que não se podia alterar, afirmando que achava que todos os protocolos são passíveis de alterações desde que os participantes estejam de acordo. Acrescentou ainda que se assembleia levantou questões sobre o protocolo a JF poderia tomar isso em consideração e junto da CMS procurar melhorar este tipo de protocolos (ao que o Sr. Presidente revelou a sua concordância). -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação o Ponto 8 – Apreciação e votação de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Sintra, a IPSS Pais em Rede e a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, no âmbito do Projeto Sintra Inclui.

O Ponto 8 foi APROVADO por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) referiu que eram já 24 horas e 4 minutos pelo que pediu anuência da assembleia para os trabalhos prosseguirem até às 24h e 30 minutos, conforme o Regimento. Tendo a assembleia aprovado o prosseguimento dos trabalhos. -----



ly

Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a apreciação o Ponto 9 – Apreciação e votação das propostas relativa à Doação de Bens à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU que, relativamente ao equipamento informático em fim de vida, qual era a utilidade que a JF tinha para ele. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) que informou que recentemente a JF tinha sido alvo de um assalto nas instalações onde funciona o Projeto Raízes e havia uma medida que tinha ficado interrompida (a da Multimédia), a qual era condição para a aprovação do projeto e em acordo com o Programa Escolhas a medida não tinha sido penalizada para efeitos de avaliação com o compromisso de resolvermos rapidamente a questão. Salientou que esta doação por parte desta empresa resultou de um conjunto de contatos feitos para dar resposta imediata ao Projeto, explicando que, contudo existe também a autorização do programa Escolha para utilizar verba para peças informáticas no sentido de recuperar estes equipamentos. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação o Ponto 9 – Apreciação e votação das propostas relativa à Doação de Bens à União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

O Ponto 9 foi APROVADO por UNANIMIDADE.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a apreciação o Ponto 10 – Apreciação e votação de nomeação de representante da Assembleia de Freguesia a integrar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, CPCJ. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta da UFMMA (Pedro Oliveira Brás) que explicou que no, no âmbito do quadro legislativo era pedido por parte da Comissão de Proteção das Crianças e Jovens (CPCJ) do concelho de Sintra para nomear um representante da JF para integrar a comissão alargada. Recordando que no passado já se tinha feito esta nomeação, e na altura tinha proposto que fosse uma técnica da JF da Intervenção Comunitária a representar a autarquia nesta Comissão, disse que era exatamente isso que vinha propor de novo. Disse ainda que se houver algum vogal interessado em pertencer a essa comissão alargada, obviamente que esta nomeação era da competência deste órgão, e não da parte executiva. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU, que disse que a sua bancada gostaria de ter acesso a um relatório no final do mandato acerca da sua representação. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra à Vogal Luís Fernandes da Bancada da CDS/PP, que perguntou porque não pedir à técnica, em



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

4

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

complementaridade, para vir à assembleia apresentar uma explicação. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou então a votação o Ponto 10 – Apreciação e votação de nomeação de representante da Assembleia de Freguesia a integrar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, CPCJ.

O Ponto 10 – Apreciação e votação de nomeação de representante da Assembleia de Freguesia a integrar na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Oriental, CPCJ. (Melo, Arnaldo Costa) foi APROVADO por UNANIMIDADE. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Executivo para referir que o representante efetivo seria a Dr.<sup>a</sup> Vanessa Luz sendo na sua ausência substituída pela Dr.<sup>a</sup> Vanda Pacheco. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação o Ponto 11 – Apreciação e votação de Atas de Assembleia de Freguesia, N.ºs 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de 2017. Esclarecendo que foram enviadas em devido tempo as referidas atas, sendo que as atas 2, 6 e 7 foram enviadas a 15 de dezembro, as atas 4 e 5 a 19 de dezembro e a ata N.º 3 a 20 de dezembro, sendo que as atas 2,3,4, e 5 eram do mandato anterior e a 6 e 7 eram as extraordinárias deste mandato. Acrescentou então que, em primeiro lugar, a Mesa agradecia o esforço incrível que a redatora Deolinda Machado fez, dentro do prazo sugerido, para tentar colocar as atas em dia ainda este ano, acrescentando que só não foi possível porque a ata 1 de fevereiro de 2017 estava com umas condições de audição terríveis, não sendo possível reproduzir do modo habitual, pelo que esta ata virá numa próxima assembleia. Disse ainda que as apresentadas foram enviadas com alguma antecedência mas, inevitavelmente são muitas atas para ler. Concluiu, recordando que na última sessão também já se havia aprovado uma ata do mandato anterior e portanto muitos dos vogais não tinham estado como vogais dessa assembleia nesse mandato, pelo que iria abrir as intervenções. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU que perguntou se a ata de tomada de posse não iria aparecer para aprovação porque a 6 e a 7 são as extraordinárias. -----

Relativamente à Ata N.º 5/2017, a sua bancada tinha verificado que não estavam especificadas quais foram as forças políticas que votaram e como votaram, pelo que se não fosse retirada, iria votar contra. Relativamente às outras atas e ao facto de aparecerem agora e a legitimidade desta assembleia em que a maior parte dos membros não estiveram presente, a sua bancada iria abster-se. Relativamente às atas deste mandato, as extraordinárias, a sua bancada votaria a favor. -----

Em resposta, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) explicou que, segundo os serviços e a sua pesquisa, não se atribuiu nenhum número à ata da tomada de posse; pois também se tinha questionado sobre tal facto, não tendo de ser aprovada, e daí estar já colocada no *site* e haver um desfazamento entre atas e editais. -----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Em relação à não especificação e menção da forma como as forças partidárias votaram, as minutas das atas não tinham essa referência e também não se ouviam nas gravações. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 2/2017. -----

Votação: -----

4 Votos a FAVOR – (4 PS: Sandra Viegas, Sara Godinho; Paula Carvalho e Rocha de Melo); -----  
17 Votos de ABSTENÇÃO – (7 PS e Restantes forças políticas) -----

A Ata Nº 2/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 3/2017. -----

Votação: -----

4 Votos a FAVOR – (3 PS – Sara Godinho; Paula Carvalho e Rocha de Melo; 1 BE – Rosa Pereira); -----  
17 Votos de ABSTENÇÃO – (8 PS; 1 BE e Restantes Forças políticas) -----

A Ata Nº 3/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 4/2017. -----

Votação: -----

4 Votos a FAVOR – (3 PS – Sara Godinho; Paula Carvalho e Rocha de Melo; 1 BE – Rosa Pereira); -----  
17 Votos de ABSTENÇÃO – (8 PS; 1 BE e Restantes Forças Políticas) -----

A Ata Nº 4/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 5/2017 e última do mandato anterior. -----

Votação: -----

3 Votos a FAVOR – (3 PS – Sandra Viegas; Paula Carvalho e Rocha de Melo); -----  
18 Votos de ABSTENÇÃO – (8 PS; Restantes Forças Políticas) -----

A Ata Nº 5/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 6/2017. -----

Votação: -----

20 Votos a FAVOR – (10 PS e Restantes Forças Políticas); -----  
1 Voto de ABSTENÇÃO – (1 PS: Manuel Salvador) -----

A Ata Nº 6/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a Votação a Ata Nº 7/2017 de 27 de novembro de 2017. -----

Votação: -----

20 Votos a FAVOR – (10 PS e Restantes Forças Políticas); -----  
1 Voto de ABSTENÇÃO – (1 PS: Manuel Salvador) -----

A Ata Nº 7/2017 foi APROVADA por MAIORIA.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) colocou a apreciação o Ponto 12 – Apreciação e votação do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Prosseguiu, dando conhecimento de reuniões prévias ocorridas, na última das quais foi eleito um grupo de trabalho, para fazer a revisão do Regimento para este mandato de 2017/2021, constituído por um elemento de cada força política, informando que após reunirem dias 6 e 13 de dezembro, tinham chegado a um texto final, pelo que dava a palavra a cada um dos elementos do grupo de trabalho. Referiu ainda que este era o texto possível e consensual, embora existissem pontos que não eram consensuais por isso haveria uma votação na generalidade e depois na especialidade. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU que começou por dizer que em primeiro lugar o documento distribuído para acompanhar estes trabalhos vinha com um erro logo na primeira página porque vem indicado como «Regimento da Assembleia de Freguesia de Massamá e Monte Abraão» e esta designação está errada pois deveria intitular-se «Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão» pelo que não poderia ser aprovado com este cabeçalho. -----

Acrescentou que, como estava nesta assembleia pela primeira vez (embora já tivesse feito parte de outras desde 1976) tinha partido do princípio que os articulados estariam certos. Afirmou então que tinha sido confrontado na Comissão com uma proposta perfeitamente impossível que era atribuírem tempos às pessoas para falarem; realçando que tal como se pôde observar esta assembleia tinha funcionado bem sem ter sido necessário estar a definir tempos, revelando que era frontalmente contra essa ideia.-----

O Sr. Vogal chamou então a atenção para o art.º 29, nº 5, passando a citar: «A apreciação a que se refere a alínea o) do nº 1, do Artigo 4º deste Regimento constitui obrigatoriamente o primeiro ponto da “ordem do dia”, não devendo exceder trinta minutos.», pediu então aos membros da assembleia que fossem ver o que dizia a alínea o), defendendo que o que deveria lá estar era a

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

alínea e) do nº2 do Artigo 4º. Salientou ainda o art.º 32º, nº2 alínea a) voltava a fazer-se referência à dita alínea o), pelo que ironizou, dizendo que depois o Sr. Presidente iria abrir o primeiro ponto da ordem do dia falando sobre a apascentação do gado... e lembrando que por acaso tínhamos gado no Monte Abraão a passear no meio das ruas. -----

Chamou ainda a atenção para o Art.º 4º, nº1 alínea k) onde se fazia referência a um capítulo IV do título III de uma Lei que não se sabia qual. -----

Para concluir, salientou que havia um ponto que falava de publicidade ou publicitação, dizendo que, em sua opinião, o termo mais correto deveria ser divulgação; acrescentando que tinha sido alertado por alguns moradores de que não tinha sido afixado edital para esta assembleia junto ao chafariz, não sabendo se haveria mais locais onde não teriam sido afixados editais; defendendo que até existiam poucos locais na freguesia onde fossem afixados e até posicionados em locais onde ninguém passa quando deveriam estar em zonas onde houvesse paragem e concentração de pessoas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Rui Coelho da Bancada do PSD** que disse não ter estado presente no grupo de trabalho, mas que gostaria de apresentar um pedido de desculpas público, pois tinha cometido uma falha de agendamento. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Sérgio Rodrigues da Bancada do PS.** Começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que na globalidade a sua bancada estava de acordo com este regimento fazendo as devidas ressalvas apontadas aos artigos com o Vogal da CDU referiu. Acrescentou ainda que gostaria de propor uma alteração ao N.º 5 do Art.º 20 que passou a citar: «...*Para estas sessões, o Presidente da AF, após audição da conferência de representantes, poderá convidar instituições e/ou personalidades de modo a enriquecer o debate.*». Disse então que apesar de considerar positivo consultar personalidades e debater temas que são importantes para a AF, sendo este um órgão consultivo e não deliberativo, de acordo com a sua bancada, seria mais importante relevar outro órgão, previsto no Capítulo 5º, que se refere a Comissões e Grupos de Trabalho, que esse sim, à semelhança do que acontece na AR ou da AM seria dado um parecer por parte dessa comissão a esta assembleia. Concluiu que a proposta da sua bancada seria retirar a frase por si citada. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Luís Coelho da Bancada da CDU** que relativamente ao exposto pelo Vogal Sérgio Rodrigues, recordou que na AF da tomada de posse esteve presente “um amigo” a fazer uma “palestra”, o que não estava previsto no Regimento nem no que deve ser uma tomada de posse. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada do BE.** Começou por afirmar que tendo sido o BE a sugerir a introdução desta frase no texto, gostaria de realçar que se estava a falar de sessões extraordinárias e o que o ponto 5 dizia era que essas sessões poderiam ser convocadas para tratar de debates específicos sob questões de interesse para a freguesia, pelo que considerava que havia todo o cabimento em convidar pessoas e entidades que possam fortalecer e enriquecer os debates com interesse para a freguesia, realçando que não via qual era o problema em convidar, por exemplo, o comandante dos



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

bombeiros ou o chefe da polícia se se fizesse um debate sobre segurança ou se se falasse sobre educação os diretores das escolas ou as comissões de pais; pelo que não concordavam com a alteração proposta. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Sérgio Rodrigues da Bancada do PS.** Questionou então se sobre temas importantes como saúde, educação ou segurança, se se convidaria apenas uma pessoa a participar. -----

**Em resposta, o Vogal José Dias da Bancada do BE,** disse que se convidariam as pessoas que fossem necessárias e que a conferência de representantes assim decidisse. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal Manuel Salvador da Bancada do PS.** Que após cumprimentar os presentes disse que se numa assembleia destas se se reunisse todas as pessoas importantes para falar de um tema o tempo seria escasso e mais teria de haver o contraditório. Realçou que as comissões existem exatamente para isso e se se pretende tratar de um tema, chamar-se-iam todos os envolvidos e seria criado um relatório com as conclusões. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada do BE** que perguntou ao Sr. Presidente da JF quantas comissões de trabalho foram feitas no quadriénio anterior. -----

**Em resposta, o Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** disse que esta era uma proposta da AF não estava enquadrada no âmbito das competências do presidente da junta, mas que podia responder dizendo que não houve qualquer comissão, referindo que no passado, enquanto Freguesia de Monte Abraão tinha existido pelo menos uma por causa dos cabos de alta-tensão. Referiu ainda que o que acontece na AM é que são criadas de forma regular comissões de acordo com os temas a debater, compostas pelas forças políticas representadas na AM e que depois aprofundam e debatem os temas no âmbito da comissão. Na conferência de representantes determinar-se-ia um tema pontual e convidar-se-ia o grupo de entidades e personalidades que pudessem enriquecer e aprofundar o tema. Concluiu, afirmando que não lhe cabia imiscuir-se nessa matéria pois era uma competência da AF. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao Vogal José Dias da Bancada do BE** que perguntou se essas sessões eram públicas. -----

**O Sr. Presidente do Executivo** disse então que este era um órgão político e o exercício sobre debater um tema numa sessão pública como a segurança seria organizado como autarquia e não propriamente para discussão de matérias e aprofundamento de matérias. Disse então que a riqueza da AF e da possibilidade de criar as comissões é o aprofundar quais eram as implicações e a partir daí a AF ter uma posição política robusta assente num conjunto de audições especializadas feitas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques)** referiu que após conferenciar com os secretários tinha duas propostas: adiar este ponto continuando o Regimento



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

ly

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

do mandato anterior em vigor ou votar-se-ia na generalidade o documento com as alterações apontadas pelo Vogal José Coelho da Bancada da CDU e depois o art.º 20 ser votado na especialidade pois existiam duas propostas e relativamente à tabela de tempos (art.º 33) e o grupo de trabalho iria reunir mais uma vez para ultimar este texto. -----

-----  
**Tomou a palavra o Vogal José Coelho da Bancada da CDU** que disse que, atendendo que tinha levantado a questão do capítulo IV do título III, achava que a Mesa poderia tomar a iniciativa de procurar saber a que Lei se refere e adiar a apresentação e votação para a próxima sessão de assembleia. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques)** após concordância da assembleia considerou adiado o Ponto 12 para a próxima sessão. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques)** colocou a apreciação o Ponto 13 – Apreciação da Informação Escrita do Presidente, referente ao 4º Trimestre de 2017, relativa às atividades e Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo. -----

-----  
**O Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás)** disse então que, sendo este um ponto de apreciação e para agilização dos trabalhos e se, assim entendessem os membros da assembleia, iria propor que todas as questões e dúvidas relativas à Informação Escrita fossem apresentadas por escrito, comprometendo-se a responder a todas as bancadas, ponto a ponto, evitando assim o prolongamento da sessão ou a marcação de uma outra sessão para debate de um ponto que não tem votação. -----

-----  
Concluiu, formulando votos de bom ano e desejando que muitos êxitos pessoais e profissionais fossem alcançados em 2018. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques)** perguntou então ao Vogal José Coelho da Bancada da CDU, pois já havia referido que tinha muitas questões a colocar relativamente ao Ponto 13, se concordava com esta proposta apresentada pelo Sr. Presidente do Executivo. -----

-----  
**Em resposta, o Vogal José Coelho da Bancada da CDU** disse que, atendendo ao adiantado da hora e a que havia muitas questões que poderia levantar na próxima assembleia em que a ordem de trabalhos seja mais curta e não tendo sequer utilizado o período «Antes da ordem do Trabalho», iria resumir-se a falar do *feedback* que lhe tem chegado dos moradores de Monte Abraão e Massamá sobre o ponto de vista da falta dos oleões e pilhões, pois estava-se na fase de remodelação dos equipamentos dos lixos reciclados, considerava que era boa altura para a junta pressionar a CMS para que esses equipamentos fossem instalados. Acrescentou ainda que, a recolha de lixo tem vindo a piorar bastante pelo que achava que era conveniente que a JF se informasse do que se estava a passar, porque havia dias que parecia que a recolha não era feita e acumulavam-se montanhas de lixo em volta dos contentores. Questionou então se, por ter ocorrido

33



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

a transferência para o SMAS, havia alguma intenção na degradação do serviço para tomar posteriormente outras medidas ou se era um caso pontual a ultrapassar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) sugeriu então que, os vogais que tivessem questões a colocar sobre a Informação Escrita do Presidente, o fizessem para o e-mail da AF ou diretamente para o Presidente e que a divulgação das respostas fosse do conhecimento de todos os vogais desta AF; solicitando aos serviços que tomassem como função a divulgação quer das questões levantadas quer das respostas dadas às mesmas. -----

Após questionar os membros da assembleia sobre a aceitabilidade desta proposta e tendo obtido a concordância unânime da mesma, concluiu formulando votos de um feliz ano de 2018. ----

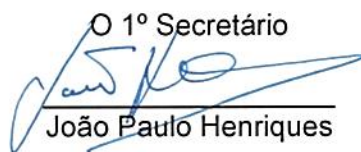
Seguidamente, O Sr. Presidente da Mesa da AF (Manuel Lourenço Marques) deu a palavra ao 1º Secretário (João Paulo Henriques) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

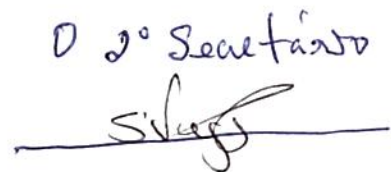
**Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE.** -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 00h55m do dia 28 de dezembro de 2018. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
Manuel Lourenço Marques

O 1º Secretário  
  
João Paulo Henriques

O 2º Secretário  


**ANEXOS**

**ANEXO I**

**Moção «Sobre a utilização de herbicida com glifosato»**

**ANEXO II**

**Moção «Por uma resposta urgente à degradação dos serviços da Linha de Sintra»**



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

### **ANEXO III**

**Declaração Final sobre Orçamento e as Opções do Plano apresentada pela Bancada do Bloco de Esquerda (Anexo III)**

### **Anexo IV**

**Declaração de Voto da Bancada da CDU relativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.**

### **Anexo V**

**Declaração de Voto da Bancada do CDS relativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.**